

## **A IMPORTÂNCIA DA SOCIOLOGIA NO CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO**

Bruno Loureiro<sup>1</sup>

A dificuldade cada vez maior de se perceber e refletir sobre as rápidas e constantes transformações pelas quais passam as sociedades contemporâneas configuram um grande desafio para as instituições escolares. Torna-se, de fato, primordial para a formação crítica e intelectual dos jovens o incentivo à reflexão sobre os aspectos culturais, sociais e políticos que os afetam, assim como o contato com experiências cotidianas de outras sociedades, buscando perceber, dentre outros fatores, as implicações práticas da influência de traços culturais estrangeiros nas culturas locais.

A formação de redes de conexões entre as diferentes sociedades, fato que estabelece a existência do processo de globalização, ora em curso, modifica as estruturas sociais vigentes, assim como as ferramentas de análise a disposição dos indivíduos. O estabelecimento da Indústria Cultural, baseada na difusão e implementação de uma cultura de massa, por exemplo, demonstra a configuração atual das sociedades ocidentais. Aliado a este fato, é necessário realizar uma análise mais profunda sobre as transformações pelas quais os meios de comunicação de massas passaram, principalmente em relação à velocidade e ao universo atingido pelos tais.

Dentro deste contexto, onde os jovens são receptores de uma quantidade imensa de informações, e nem sempre possuem capacidade de filtrar e refletir sobre as tais, abre-se uma lacuna para o fortalecimento do argumento de que as ciências sociais são de extrema importância ao entendimento ou, pelo menos, para estabelecer um pensamento crítico acerca dos acontecimentos e transformações das sociedades.

A partir de suas ferramentas, métodos e lógicas analíticas, a Sociologia tem a possibilidade de auxiliar o aluno a ter contato com um conhecimento científico capaz de perceber uma série de temas recorrentes no cotidiano de qualquer jovem. E, em decorrência do seu rigor científico, a Sociologia se torna uma ferramenta eficaz para distanciar o aluno da esfera do senso comum e fornecer-lhe contato com as teorias e as análises relativas às questões que o cerca.

---

<sup>1</sup> Professor de Sociologia do Colégio Pedro II

Podemos utilizar a questão do preconceito racial para ilustrar esta linha de raciocínio. Não há dificuldade alguma em perceber a existência do racismo em nossa sociedade, já que nos deparamos diariamente com situações que nos comprovam tal fato. Porém, dificilmente nos concentramos em realizar uma análise mais profunda sobre o tema. Mais do que perceber sua existência, a Sociologia possui condições extremamente eficazes de fornecer aos jovens instrumentos para o exercício de reflexão sobre suas causas, meios de perpetuação e conseqüências, tendo em vista que diversos autores, com Gilberto Freyre e Florestan Fernandes, produziram trabalhos que abordavam o tema. Isto sem contar o esforço que a Sociologia produz para debater mecanismos de combate à reprodução destas práticas preconceituosas.

Longe de produzir qualquer tipo de conclusão definitiva, não se pode ignorar a importância da presença da Sociologia no currículo de instituições de ensino comprometidas com a formação de jovens capazes de refletir sobre questões primordiais da vida em sociedade a partir de referenciais científicos.